

Recebido –
01/10/2018,
Aceito -
17/10/2018

Assistência Multiprofissional na Atenção Básica

Carolina Leticia Faria Silva¹, Aparecida dos Santos Eloy¹, Crislaine da Silva Nantes², Mayara Ferreira da Silva², Mariana da Cruz Bezerra³, Luciana V. Paula e Silva Santana⁴.

1 Discente do curso de enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, e-mail: carolleticiafaria@gmail.com.

2 Residente do programa de Residência em Enfermagem Obstétrica da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

Professora Substituta do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

3 Médica da equipe de saúde da família - UBSF COHAB.

4 Professora Substituta do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

Introdução: A Atenção Básica é a porta de entrada e comunicação com toda a Rede de Atenção à Saúde, por isso é fundamental que ela se oriente pelos princípios do vínculo, integralidade e da continuidade do cuidado. A assistência multiprofissional faz com que haja interação entre os diversos profissionais em prol de um objeto comum, o cliente.

Descrição da experiência: O objetivo deste estudo é relatar uma intervenção multiprofissional no processo saúde-doença de uma idosa. A experiência ocorreu durante estágio obrigatório em uma unidade básica de saúde da família (UBSF) de Campo Grande/MS entre abril e junho de 2018. O foco foi estimular a adesão ao tratamento de uma idosa com complicações de Diabetes Mellitus que se mantinha afastada do serviço de saúde. **Discussão:** A idosa apresentou complicações microvasculares e macrovasculares (amputação de pododáctilo, hiperpigmentação de região tibial, comprometimento renal e ocular). Durante a visita domiciliar, foi possível avaliar o ambiente, as relações familiares, a alimentação, realizar educação em saúde sobre a importância do estilo de vida saudável para o controle HAS e DM. Houve relatos de medo e insegurança quanto ao seu quadro clínico. Buscou-se articulação com a médica para avaliação de exames laboratoriais, tratamento medicamentoso e encaminhamentos necessários. Para contribuir com a melhora dos hábitos alimentares foi solicitado avaliação nutricional. Além disso, foi feita a coleta de exame colpocitopatológico e exame clínico das mamas. Esta intervenção possibilitou, através da construção do vínculo entre usuária e UBSF, contribuir para melhora na adesão ao tratamento desta idosa, e possibilitou um atendimento integral. A escuta foi uma importante ferramenta utilizada para compreender melhor a doença e correlacionar com a vida da paciente. Ao final foi nítida a evolução positiva, onde a mesma se aproximou do serviço de saúde e pode ser acompanhada por uma equipe multiprofissional.

Conclusão: Fazem-se necessárias estratégias de abordagens diferenciadas na atenção básica, que respeite a singularidade do indivíduo, estimule a participação do mesmo no planejamento do cuidado, além do compartilhamento dos saberes e conhecimentos dos profissionais que compõe a equipe de saúde.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Processo Saúde-Doença; Equipe de Assistência ao Paciente.